



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 02/2024



Qf
R

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA TRINTA
DE JANEIRO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E
QUATRO.**

----- No dia trinta de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom dia a todos. Sejam bem-vindos à primeira reunião do ano aberta ao público, hoje com um dado especial. Hoje este dia ficará marcado, até porque é início da semana, mas dia 30 ficará marcado como a transparência total neste Município com a transmissão das reuniões diretas, abertas ao público, ao vivo e a cores, que tem duas modalidades daquilo que apresentámos na alteração ao regulamento e que se prende exatamente com ser em direto ou ser em diferido. Esta será em diferido, é a primeira e as



outras também certamente faremos assim, até para evitar tudo o que seja aquilo que é os intervalos, que não faz sentido nenhum ficarem os intervalos naquilo que é a transmissão. -----

----- Começar por saudar os Senhores Vereadores da Oposição, começar por saudar também o corpo técnico do Município, a Senhora Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, a Senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, o Senhor Vereador Pedro Vicente e dizer-vos que para nós hoje (enquanto Executivo) é, de facto, que estamos a avançar no tempo naquilo que é a transparência naquilo que é, de facto, aquilo que sempre lutámos nesta Autarquia, quer quando estávamos na Oposição. Recordamo-nos bem, na Oposição, quando as atas eram apagadas e só se colocava na minuta da ata aquilo que era da minuta da ata, as aprovações, apenas e só, no site da Câmara. Recordamo-nos bem quando eram apagadas até informações daquilo que era dito pelos Vereadores da Oposição, por exemplo no Relatório de Prestação de Contas e no Orçamento. Como certamente o Senhor Vereador, agora na Oposição, se recordará disso e, de facto, hoje já não estamos nesse tempo, hoje demos um passo em frente, que é para a transparência, demos um passo em frente de acordo com aquilo que já queríamos dar desde o início do ano e que não foi dado porque os Senhores Vereadores da Oposição entenderam que teríamos que verificar se era ou não era possível ser feita a transmissão das reuniões, recorda-se bem disso, ainda estava o Vereador Ricardo também na Oposição e aquilo que nós fizemos, porque não é “eu quero, posso e mando”, ao contrário do passado, o que fizemos foi ver todos os passos corretos para levar a bom porto e agora, sim, fez-se já a alteração ao Regulamento, foi votado por unanimidade por todos e hoje, com naturalidade, estamos os cinco aqui a dar um passo em frente sobre aquilo que é agora e para o futuro. Nós devemos ter sempre presente que devemos respeitar o passado para não cometer os mesmos erros, trabalharmos o presente que é aquilo que estamos a fazer agora e projetar o futuro, porque quem vier a seguir certamente jamais irá recuar no tempo sobre acabar com este passo importante para a democracia de Freixo, de colocar toda a informação disponível ao vivo e a cores também para os nossos munícipes, porque foram eles que nos elegeram e merecem todo o nosso respeito. -----

----- Nesse aspeto dizer-vos isto para primeira intervenção. Questionava agora os Senhores Vereadores da Oposição se querem tecer algum comentário? Se não, passamos à frente. -----



Q
W

----- Muito bem, passamos então ao período de antes da ordem do dia, dar-vos aqui nota da atividade do Executivo, neste período de tempo que aconteceu desde a última reunião. -----

----- Dizer-vos que estivemos presentes na Gala de Encerramento do Douro Cidade Europeia do Vinho 2023, que decorreu em Sernancelhe. Dizer que também levámos connosco e que tivemos o prazer de ter connosco os nossos Presidentes de Juntas de Freguesia, da União de Lagoaça-Fornos, de Freixo de Espada à Cinta-Mazouco, de Poiares, convidámos também o Senhor Presidente da Junta de Ligares, mas por motivos de agenda, o mesmo referiu que não podia estar presente e, como é óbvio, o Executivo funciona como um só. Dar-vos também nota que esta Gala de Encerramento do Douro Cidade Europeia do Vinho foi o culminar de um trabalho árduo dos 19 Municípios que obtiveram um galardão em Bruxelas em 2022, para 2023 serem Cidade Europeia do Vinho, foram mais de seiscentos eventos que decorreram ao longo do ano. Recordo aqui alguns que tiveram a chancela da Cidade Europeia do Vinho, no nosso território, como foi o caso da “Amendoeira em Flor 2023”, como foi o caso das festas do verão e como foi o caso dos “Sabores e Tradições”. O que ficou bem patente disto é que ficou aqui uma marca inequívoca para o futuro, é que, neste momento, somos uma grande cidade com 200 mil habitantes, com os 19 Municípios, e dizer-vos que esta Gala da Cidade Europeia do Vinho teve um propósito, cada Presidente de Câmara deixou o seu testemunho. E não era o Presidente de Câmara que estava a deixar o seu testemunho, era o seu Concelho que estava a deixar o seu testemunho, porque a CIM Douro fala a uma só voz e não se trata de partidos políticos, trata-se, sim, de defender uma região, porque acima de qualquer partido político está o nosso Concelho, a nossa região e, sobretudo, os nossos munícipes. -----

----- Por isso dizer-vos que foi uma Gala de Encerramento fantástica, foi transmitida também em direto no Porto Canal, escolhido propositadamente por ter a ver com a região e, sobretudo, para mostrar aquilo que de melhor se fez ao longo do ano de 2023, naquela que foi a Gala de Encerramento Cidade Europeia do Vinho 2023 e que foi o valorizar, sobretudo, aqueles que trabalham a terra diariamente que são os nossos agricultores, são os nossos produtores. Nós vivemos 80% da agricultura e 20% do turismo, isso é transversal a todo o território da CIM Douro. E, de facto, foi homenagear os nossos agricultores, os nossos produtores, neste caso do vinho que é, diga-se de passagem, os melhores vinhos, quer a nível nacional, mas também internacional. Em particular, os de Freixo de Espada à Cinta que



dão cartas em todo o lado e que são, de facto, uma referência no Douro e também a nível mundial. Sobre isto, não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem, depois dar-vos também nota que também em Sernancelhe, fui convidado pelo meu colega Carlos Santiago, Presidente da Câmara de Sernancelhe, e pela Presidente da Junta de Freixinho, a Anita, para estar a inaugurar, presidir eu à inauguração de um edifício, um espaço de memória na sua Freguesia e que muito me orgulha (quando digo “me orgulha” a mim é a todo o Executivo de Freixo de Espada à Cinta), porque denota a nossa forma de ser e de estar na vida perante a política e perante, sobretudo, as pessoas. Dar-vos nota que Sernancelhe é um Concelho completamente laranja, social-democrata, mas já é, sobretudo, um Concelho de pessoas afáveis, de pessoas trabalhadoras, de pessoas honestas e aqui mostra bem que não existe política naquilo que transcende a amizade daquilo que é a CIM Douro e para nós foi com muito orgulho, foi um orgulho tremendo podermos presidir a esta inauguração no espaço de memória, que reflete bem e também aqui tive oportunidade de dizer lá que nós devemos sempre respeitar o nosso passado, já hoje aqui referi e porque, neste caso aqui, foi uma Escola Primária que foi recuperada para servir, neste caso, a sua população. São esses bons exemplos que nós devemos levar para a vida e é aquilo que nós também estamos aqui a trabalhar, cada vez mais. Por isso, dar nota dessa mesma inauguração, que foi publicada posteriormente nas páginas do Município de Sernancelhe, para nós foi um motivo de orgulho e uma palavra de apreço para aquele que é um autarca de referência deste país, que é o Carlos Silva Santiago que é Autarca de Sernancelhe e também o Presidente da CIM Douro. -----

----- Dar-vos nota também, uma vez que estamos a falar também de Freguesias, também das nossas Freguesias. Hoje o Concelho fala a uma só voz, hoje as nossas Freguesias trabalham afincadamente naquilo que é a projeção, naquilo que é a socialização e naquilo que é o bem-estar da sua população. Por isso mesmo estivemos presentes em Poiares, na Primeira Edição de Enchidos e Sopas que foi um autêntico sucesso. Dar aqui uma palavra de apreço ao Senhor Presidente da Junta de Poiares, Filipe Portela, e a toda a Comissão de Festas de Nossa Senhora do Rosário, porque, de facto, foram incansáveis da forma como projetaram este certame e na forma como mostraram que é possível fazer coisas positivas nas Freguesias e mostrar que hoje o Concelho desloca-se entre todos nós, como um só, está vivo e recomenda-se. -----



Gr
ur

----- Dar nota também que estivemos presentes na Festa de São Sebastião, em Mazouco, neste caso, na missa e na procissão, que foi no domingo. Uma vez que também sábado já tiveram atividades, o Executivo faz por estar em todas as Freguesias. Também aqui uma palavra de apreço para a Comissão de Festas de São Sebastião. -----

----- Também aqui dar nota que também estivemos em Lagoaça e também nesse mesmo fim-de-semana e também acompanhámos as atividades que lá decorreram. Também uma palavra de apreço para essa Comissão de Festas. -----

----- Dar nota que fazemos sempre tudo por tudo para estarmos presentes em todas as nossas Freguesias. Como também na Montaria de Mazouco, que decorreu também neste fim-de-semana. Não pudemos estar presente fisicamente, mas estivemos mentalmente, porque estivemos a apoiar também essa montaria. Uma palavra de apreço, porque também é um turismo que interessa ao nosso Concelho, a caça é uma nossa identidade e devemos sempre apoiar a caça, seja em Mazouco, seja em Lagoaça, seja em Fornos, seja em Ligares, seja em Poiares, seja em Freixo, no Concelho como um todo e devemos ter orgulho nisso. Ainda bem que existe caça no nosso Concelho, porque é uma forma de rentabilidade e estimular a economia local que é isso que está a acontecer com estas atividades. Não sei se querem tecer algum comentário sobre isso? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Simplesmente eu acho muito bem que apoiemos todas as Freguesias para que haja eventos, porque realmente, como disse o Senhor Presidente, é uma economia que traz muita gente de fora, principalmente a caça. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Senhor Vereador. -----

----- Dar nota também que estivemos presentes na reunião da CIM Douro, em Sernancelhe. Esta reunião era para ser precisamente amanhã, quarta-feira, mas foi antecipada uma semana antes, porque havia autarcas da CIM Douro que iriam suspender as suas funções enquanto Presidentes de Câmara e todos os 19 Presidentes de Câmara entendemos que, sim senhora, deveríamos antecipar esta reunião. No caso em concreto, suspendeu o



mandato o Presidente Carlos Santiago da CIM Douro, que era o Presidente de Câmara de Sernancelhe, uma vez que vai ser candidato a deputado pelo círculo eleitoral de Viseu, também o Presidente Nuno Gonçalves de Torre de Moncorvo, que vai ser candidato a deputado pelo círculo eleitoral de Torre de Moncorvo, e também o João Paulo, que era o Presidente de Câmara de Armamar, também irá ser candidato a deputado por Viseu, nas listas, e também suspendeu o mandato. Entendemos que deveríamos antecipar, até porque provavelmente, no caso do Carlos Santiago, será a sua última reunião enquanto autarca de Sernancelhe nestas funções, o qual desejamos os maiores sucessos e uma palavra de apreço a toda a direção da CIM Douro que presidia, ao seu Presidente e aos seus dois Vice-Presidentes, neste caso, ao Carlos Santiago, ao Nuno Gonçalves e ao Luís Machado, de Santa Marta de Penaguião, pelo trabalho exímio que fizeram durante o seu mandato desde que nós estamos presentes e que mostraram sempre que é possível governar com qualidade, que é possível trabalhar com transparência e que é possível estarem dois Vice-Presidentes, um de cada partido, do Partido Socialista e do partido Social Democrata e a presidência, por uma questão de terem mais autarquias ser também do Partido Social Democrata, mas ali a única tónica que fica é que só existe um partido e que se chama Douro. Por isso, uma palavra de apreço para os três, desejar os maiores sucessos nas suas vidas futuras, mas, de facto, a CIM Douro hoje fala a uma só voz e muito se deve ao esforço e à dedicação que o Presidente Carlos Santiago colocou ao serviço dos 19 Municípios, sendo sempre um homem de proximidade, de terreno e de trabalho. -----

----- Por isso mesmo, esses bons exemplos devem ser valorizados, independentemente do partido que representam. É essa a nossa forma de ser, a nossa forma de estar, quer na vida e quer na política. -----

----- Dar também nota que esta reunião teve um carácter bastante importante, uma vez que tivemos também a presença do Presidente do PRR, o Senhor Pedro Dominginhos e a quem manifestámos as nossas preocupações sobre o PRR, em algumas situações, na informação que deveria chegar mais atempadamente a todos os 19 Municípios e também ficámos clarificados sobre algumas situações em que os Municípios tinham algumas dúvidas e que o Professor Pedro Dominginhos e bem explicou, nomeadamente, a recuperação do IVA por parte das Autarquias e de tudo aquilo que é importante para os Municípios, nesta fase do PRR. Os investimentos estão a acontecer e aqueles que estarão por vir. Por isso mesmo, é sempre benéfico que nós possamos acolher estas entidades para



Or
02

saber o que existe de melhor nas nossas Freguesias, nos nossos Concelhos e no nosso território. -----

----- Dar também nota que falámos também sobre o encerramento do Quadro Comunitário, do que foi executado e do que estava praticamente finalizado. Agora sim, dar-vos nota também que para nós esta reunião de Sernancelhe teve uma particularidade, porque o Quadro Comunitário finalmente aquele que nós herdámos e que era um Quadro Comunitário que praticamente não estava executado, o Senhor Vereador da Oposição certamente saberá disso, que tivemos que pegar nele, quase do nada, começar a trabalhar arduamente para levar a bom porto, arriscando sobre tudo aquilo que era, para não perder financiamento para Freixo de Espada à Cinta e valeu a pena fazermos isso. Aqui uma palavra de apreço ao meu Vereador Pedro Vicente, à minha Vice-Presidente e a toda a equipa do Município que trabalhamos arduamente para que isso não se perdesse e conseguir que hoje, por exemplo, a Igreja da Misericórdia, que tinha sido abandonada pelo Partido Social Democrata quando esteve no Executivo, que hoje seja uma realidade e que esteja praticamente já na sua fase de conclusão. -----

----- Dizer-vos também que tivemos de reformular todo o Quadro Comunitário. Dizer-vos também que tivemos que recuperar o dinheiro que estava praticamente perdido em projetos como o PIICIE, que estava praticamente todo perdido. Dizer-vos também como no encerramento das obras, do relatório de obras. -----

----- Por isso, valeu a pena trabalhar, valeu a pena investir, mas agora há um dado que é novo, é o novo Quadro 2030, que esse, sim, será da nossa inteira responsabilidade e que o estamos a trabalhar afincadamente. Dar nota que já foi uma vitória para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, uma vez que se conseguiu neste novo Quadro Comunitário, um encaixe logo à cabeça de 6,2 milhões, 6,3 milhões de euros de forma direta e mais 4 milhões de euros que também virão, ou seja, estamos aqui a falar de quase 10 milhões de euros para os próximos 7 anos para investimento no nosso Concelho, no nosso território e que muito irá mudar o Concelho de Freixo de Espada à Cinta para melhor. Se perguntam se há obras nas quais iremos investir? Sim. As Piscinas Municipais Cobertas será uma realidade na requalificação daquilo que iremos lá fazer. Não é possível que alguém tenha lá investido dinheiro no passado, o Senhor Vereador bem se recordará disso, quase 160 mil euros e praticamente não se vê nada. Não é possível, que o Pavilhão Gimnodesportivo se tenha lá investido 100 mil ou 120 mil euros e que praticamente não se veja nada, ou seja, que está



 praticamente obsoleto e aquilo que nós já colocámos nesse novo Quadro Comunitário, é as Piscinas Municipais Cobertas, é o Pavilhão Gimnodesportivo, é o Auditório Municipal, que já está a ser intervencionado exatamente pelo PRR, uma verba que conseguimos de 150 mil euros e outras que estão já sinalizadas para levar a bom porto. Fomos mais além, como é o caso do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, onde irá haver uma intervenção, que fomos bater às portas a Lisboa, ao Governo, à CCDR para a Escola de Freixo de Espada à Cinta não ficar de fora desta lista, desta “shortlist”, que tem as escolas que irão ser intervencionadas. Por si mesmo, a nossa escola também está contemplada, iremos já durante este ano e o próximo ano, será uma obra de quase 2 milhões de euros para a colocação de um Pavilhão Gimnodesportivo também na escola, lá em cima, para evitar que os nossos alunos andem quase 1 km, 2 km, para cima e para baixo, muitas vezes à chuva e ao sol e muitas vezes com falta de segurança, porque não têm ninguém a acompanhá-los e não é como no Primeiro Ciclo que têm o autocarro que os traz. Por isso, é uma vitória, além de ter um anfiteatro e, de facto, esta reunião mostrou bem o empenho que este Executivo tem tido. -----

----- A CIM Douro quando fala, fala a uma só voz sobre diversas temáticas, foi aqui também referido a questão da Caixa Geral de Depósitos, que é um problema em alguns Concelhos e que está agora a ser acautelado por parte de alguns Municípios da CIM Douro sobre o seu encerramento e que aqui não se coloca isso mas estamos sempre solidários com os outros Concelhos, porque o problema de um é o problema de todos e nós não podemos fechar os olhos apenas porque não é o nosso problema. Nós devemos ter a capacidade, o empenho de mostrar e sentir as dores dos outros para se um dia nos acontecer também estarem ao nosso lado e, sobretudo, o que é mais importante de tudo, ao se trabalhar como uma equipa e aquele que pensar que sozinho vai a algum lado, jamais irá a algum lado. Porque, Senhores Vereadores permitam que lhes diga o lema deste Executivo, “só será grande, se os outros também forem grandes” e quando digo grandes é na forma de trabalhar, na forma de executar e na forma de estar sobre aquilo que é hoje o Concelho de Freixo de Espada à Cinta que é uma referência. Por isso, tivemos a oportunidade de referir isto tudo mesmo na reunião da CIM Douro. Não sei se querem tecer algum comentário sobre essas questões? -----

Mas há aqui uma questão Senhor Vereador Fernando, até pela sua forma de ser e de estar, recorda-se bem que o último Quadro Comunitário ficou praticamente com fraca execução no tempo do anterior Executivo, embora



WR

fosse um processo que não tivesse, se calhar, não lhe diria diretamente a si, mas recorda-se disso? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Recordo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. -----

----- Dar aqui nota também que estivemos presentes na reunião da Associação de Municípios Douro Superior, que decorreu em Carrazeda de Ansiães, onde aqui foram avaliados os projetos que estão em curso, onde foi também já este fim-de-semana o “Cantar das janeiras” da CIM Douro, projeto esse que já decorria da Cidade Europeia do Vinho, que foi o primeiro, aliás, o primeiro projeto que houve foi, o primeiro evento foi exatamente o “Cantar das janeiras” em Carrazeda de Ansiães e que este ano se repetiu, mas mais à frente já falarei disso. Falar também aqui das candidaturas dos Fundos Comunitários que estão em curso. Da Ópera, que novamente virá para os nossos territórios, Ópera essa que valeu a pena, os Municípios da Associação de Municípios Douro Superior estarem a investir e que é um gasto diminuto, é praticamente nulo e que vale a pena, porque traz qualidade, traz cultura e traz, sobretudo, reconhecimento para os nossos territórios. Dar-vos nota que a Ópera em Freixo de Espada à Cinta já foi 2 anos com este Executivo que decorreu na Praça Jorge Alves e que foi um autêntico sucesso, 300, 400, 500 pessoas que estiveram sempre presentes a ver a Ópera e que vale a pena continuar com essa aposta. Por isso, é uma aposta ganha. -----

----- Dar-vos também nota que nesta mesma reunião da Associação de Municípios Douro Superior, finalmente o Município de Freixo de Espada à Cinta pode-se sentar à mesa e falar sobre a sua dívida financeira, aquilo que herdámos do anterior Executivo e que bem se recordam fizemos aqui, na altura, o Senhor Vereador da Oposição irá se recordar do empréstimo que aprovámos entre todos nós de 600 mil euros, recorda-se disso, de 600 mil euros e que eu referi na altura que, “aprovaria esse empréstimo, mas esperava que não voltasse a acontecer”, recorda-se disso. O que é que aconteceu? Além de ficar esses 600 mil euros, ficaram mais 600 mil euros



por pagar, ou seja, quase 1 milhão e 200 mil para pagar a esta Associação e, que Freixo de Espada à Cinta com o anterior Executivo não cumpria com os seus compromissos. O que é que acontece agora? Finalmente este Executivo está a colocar ordem na casa e é a fazer a parte financeira corretamente e por isso mesmo já começamos a pagar à Associação de Municípios Douro Superior com tranche de 100 mil euros até chegar ao montante que está em dívida. Para quê? Para cumprirmos com a palavra dada (“palavra dada, palavra honrada”) e é isso que acontece hoje. Hoje o Município de Freixo de Espada à Cinta volta a ter credibilidade na parte financeira. Hoje estamos a trabalhar de forma igual aos nossos parceiros que são os outros Municípios da Douro Superior, que não têm culpa da má gestão que foi feita pelo anterior Executivo nesta casa. Por isso mesmo, já estamos hoje a pagar. E se perguntarem, “como é que é a vossa parte?”, a nossa parte, fora aquilo que já estava de dívida, estamos também a pagar e em média, para terem a noção, com a máxima transparência, ronda os 17, 20 mil euros por mês, que é a questão dos resíduos e com isso Freixo de Espada à Cinta está a arcar com esse montante financeiro todos os meses. É assim que se faz, é assim que se trabalha e é assim que queremos cumprir. Porque não queremos voltar a passar por aquilo que nós passámos, nem queremos que ninguém no futuro venha a passar por aquilo que nós passámos e que herdámos, isso é um dado adquirido. Não sei se querem tecer alguma coisa sobre isto? -----

----- Muito bem, mas recorda-se desta dívida que foi deixada e que foi herdada? Hoje e, sei que o Vereador Fernando ficará contente por isso, está resolvida e estamos a trabalhar de olhos postos no futuro, isso é que é importante. Muito bem. -----

----- Dar-vos também nota que estivemos presentes na FITUR em Madrid, neste caso, em duas formas: uma no Pavilhão de Espanha e outra no Pavilhão Europeu com a CIM Douro. Aqui, no lado de Espanha porquê? Porque temos uma sociedade que se chama Congida – La Barca e que hoje é um ativo importante para este Município, que trabalha de forma igualitária. Desafiamos os nossos parceiros espanhóis a ir na FITUR no outro ano, foi um autêntico sucesso e este ano voltou a ser um sucesso tremendo, com dezenas para não dizer centenas de pessoas a ir ao nosso Stand diariamente e também quando estivemos presentes, no sábado, na FITUR, quer o Executivo todos e os nossos Presidentes de Junta, Lagoaça-Fornos, Freixo de Espada à Cinta-Mazouco e Poiares, Ligares não esteve novamente presente por questões de agenda, que foi convidado para também estar connosco, porque não fazemos distinção, as pessoas quando



elegem, elegem o responsável máximos por cada Freguesia e pelo seu Concelho e é assim que nós fazemos, respeitamos ao máximo, não acontece como no passado, onde não eram convidados, lembra-se bem, os Vereadores da Oposição não eram tidos neste achados. Hoje não acontece isso, trabalhamos a uma só voz e é para estarem sempre presentes. -----
----- Mas, concentrando-nos na sociedade Congida – La Barca, dar-vos nota que foi um autêntico sucesso e, aliás, já há aqui alguns dados curiosos da sociedade Congida – La Barca que hoje podemos aqui referir, porque já temos dados concretos para isso e eu pedia aqui à Senhora Vice-Presidente que tivesse a palavra e depois eu volto aqui à FITUR. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE, PROFESSORA ANA PELEIRA. -----

----- Bom dia a todos. Em relação à sociedade Congida – La Barca, nós temos estado a dar-vos conta de tudo aquilo que fomos encontrando, daquilo que se tem vindo a descobrir, que é o termo exato, de documentos que têm ficado guardados e alguns deles soltos em pastas que não têm qualquer identificação. Portanto, sobre a Congida – La Barca dizer-vos que neste momento as contas estão a ser pagas de forma igual pelos dois sócios, que era coisa que não acontecia, nós tínhamos a maior parte dos pagamentos e eles só pagavam o gasóleo, isso foi negociado e, entretanto, todas as contas estão a ser pagas de forma igual. -----

----- Dizer-vos também que já encontrámos o título da propriedade do barco, o original, porque o que tínhamos era a cópia e encontrámos o título de propriedade numa pasta que estava solta em cima de uma pasta de 2014. Era onde estava, nem sequer estava no sítio correto. -----

----- Também já foi referido, eu na altura telefonei ao Vereador Fernando, o cartão de contribuinte da Congida – La Barca, recorda-se com certeza desse telefonema, também já está em ordem. Também foi encontrado dentro de uma gaveta com mais não sei quantos cartões, também não estava arrumado e nós já temos tudo organizado. -----

----- Estamos também a fazer a comunicação da Prestação de Contas ao Tribunal de Contas, que também nunca foi feito e a este propósito, dizer-vos que foi criado um novo e-mail, porque o e-mail que havia antigamente estava parado desde 2013 e desde 2013 que não era visto. Foi criado com o vosso Executivo. Em 2018 houve um alerta do Tribunal de Contas, que vocês não viram e em 2018, voltou a haver outro alerta com pedido urgente de dados, que vocês também não viram. Nós agora tratamos de tudo isso,



com um novo e-mail, com passwords que também não tínhamos e, portanto, está tudo em ordem também no Tribunal de Contas sobre a sociedade Congida – La Barca. Finalmente, dizer-vos que este ano a Congida – La Barca superou todos os outros anos em termos de passageiros do lado português, tivemos desde março até dezembro de 2023, um total de 1.911 passageiros a passar pelo nosso barco e a fazer a viagem no Douro Internacional. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Senhora Vice e pego exatamente nestes números. Vale a pena trabalhar, vale a pena apostar, vale a pena colocar em cima da mesa uma gestão credível, vale a pena fazer planificação daquilo que deve ser a sociedade Congida – La Barca, não entramos mais nos propósitos que tinha o anterior Executivo. Eu recorde aqui, por exemplo, o Senhor Vereador irá se recordar, quando eu perguntei sobre um barco, “foi vendido por 3 mil euros” e que ninguém sabia sequer o paradeiro desse barco. Recorda-se disso? Por 3 mil euros, o catamarã que foi vendido, algo que não faz qualquer tipo de sentido. Mas também dizer-vos que hoje na sociedade Congida – La Barca desde que é gestão deste Executivo e do Executivo de Vilvestre, também é um novo Executivo, ganhou agora novamente as eleições, mas quando nós entrámos era um novo Executivo, não existem mais protocolos de boca, quando aqui chegámos era só protocolos de boca, ninguém sabia quem é que tinha o quê e de quem era a responsabilidade do quê. Hoje está tudo protocolado, está tudo assinado e, de facto, está a dar resultado, como hoje se é uma sociedade que é 50-50, hoje o lado espanhol do Ayuntamiento de Vilvestre paga exatamente aquilo que paga o Município de Freixo de Espada à Cinta. O que acontecia no passado é que Freixo de Espada à Cinta arcava com a maior parte da despesa, despesa essa que tivemos nós agora que pagar, mas que arcava com a maior parte de despesa. Hoje não, é 50-50, seja combustível, seja os funcionários “realistas” da sociedade Congida – La Barca. “Realistas” porquê? Porque recorda-se no passado que havia funcionários fictícios que estavam na sociedade Congida – La Barca, que passaram por lá, mas que nunca, foram pagos por lá, mas que nunca lá sequer estiveram, correto. Recorda-se disto? E isso hoje já não existe, hoje todos os funcionários vêm identificados, hoje é feita esta gestão e que, sobretudo, coloca a “nu” tudo aquilo que é as contas da Congida – La Barca, “nu” no bom sentido da palavra, que é 50-



50. Hoje alterou-se também os estatutos da Congida - La Barca para ficar exatamente, porque não era claro da forma que estava, para termos ambos a responsabilidade, estava 50-50 na teoria, na prática não estava e isso que se fez agora foi, de facto, colocar tudo como deve ser. -----

----- Dar-vos nota que valeu a pena apostar, hoje a sociedade Congida – La Barca é uma referência. Temos ainda um processo em mãos que o temos que resolver, que aqui o lado espanhol não tem culpa nenhuma disso, irá se recordar que é de um processo que os Senhores contrataram uma firma de advogados, que tem um valor, que era um processo de 10 mil euros e que só os honorários desses advogados, são quase, diga-me lá. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE, PROFESSORA ANA PELEIRA.** -----

----- São 48 mil, 278 e 15 cêntimos. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- 48 mil, 278 e 15 cêntimos para pagar, um processo de 10 mil, mas nós estamos cá para o resolver e para negociar com essa firma de advogados para levar a bom porto. Se bem que hoje as contas da Congida – La Barca, se tirarmos isto, estão com saldo positivo e tem vindo cada vez mais a ter sustentabilidade a própria Congida – La Barca. Não entendemos como é que alguém no passado comete estes erros de contratar uma firma de advogados, onde o processo era de 10 mil e custou 48 mil euros, isso não entendemos, mas cá estamos mais uma vez para resolver. -----

----- Voltando à FITUR, valeu a pena apostar, valeu a pena promover o território, valeu a pena ir uma equipa de Freixo de Espada à Cinta, valeu a pena ir uma equipa de Vilvestre, mostrar o que de melhor temos e tiveram oportunidade certamente de ver nas nossas redes sociais, quer através de fotografias, quer também através de vídeo. -----

----- Dar-vos também nota que estivemos lá também presentes com a CIM Douro, aí em particular, apenas e só com um produto endógeno em particular que é o vinho, uma vez que foi o vinho a temática da CIM Douro com o propósito de estar na FITUR e para estabelecer também parcerias para o futuro. Foi uma autêntica promoção fantástica daquilo que é o território da CIM Douro e, em particular, de Freixo de Espada à Cinta. Freixo de Espada à Cinta ainda conseguiu estar em dois pavilhões, mostrar



OR
UR

aquilo que melhor existe no nosso Concelho e valeu a pena também sugerir à CIM Douro em 2023 para estarmos, aliás, em 2022 para em 2023 estarmos presentes na FITUR, que valeu a pena e foi uma aposta ganha, porque este ano também voltaram a estar. Por isso, já valeu a pena trabalhar nesse sentido. Não sei se querem tecer algum comentário? -----
----- Muito bem, depois passava aqui à Senhora Vice-Presidente, a palavra, para dar nota de alguns processos que estão em curso e que muito orgulham, certamente, todo o Executivo que aqui está presente e falo dos 3 que estão no Executivo com pelouros e dos 2 que estão no Executivo sem pelouros, os Senhores Vereadores. Senhora Vice tem a palavra para falar sobre a Seda, os Caminhos de Santiago e os Regulamentos de Guerra Junqueiro, força. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE, PROFESSORA ANA PELEIRA.** -----

----- Em relação à Seda só dar-vos nota, porque vocês têm estado a acompanhar o processo todo da Seda, temos-vos trazido todos as propostas que temos em mãos, que ainda são confidenciais e ainda não saíram para o público, porque entretanto ainda estamos à espera de fecharmos os acordos, mas dizer-vos que desde o início, desde que tomámos posse, um dos objetivos deste Executivo era que as artesãs estivessem todas juntas no mesmo local. Quando nós chegámos, umas estavam onde está agora a funcionar a Ação Social e outras estavam no Museu da Seda. Isso não fazia sentido, e evidentemente, que nós quisemos resolver esse problema e passaram todas para o Museu da Seda, mas não para a mesma sala, para o mesmo edifício. Neste momento, já foram feitos, portanto, elas estavam em salas diferentes, aquilo em termos de visitação do espaço museológico, não era prático, porque havia duas portas. Às vezes os visitantes entravam pelo Museu da Seda, davam a volta e não iam à sala que estava cá em baixo; outras vezes entravam pela sala que estava a funcionar cá em baixo das artesãs e não subiam para o Museu da Seda. Neste momento já fizemos as alterações necessárias e temos todas as artesãs a trabalhar no mesmo piso do Museu da Seda e do Território. Dar-vos esta indicação, portanto, é transparência total e é também para ficarem a saber. -----

----- Em relação à reunião, houve uma reunião do Caminho de Leon de Rosmithal no dia 16, em Vila Pouca de Aguiar, que foi presidida pela Dra. Ana Rita Dias que é a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, também o Presidente da Federação dos Caminhos de Santiago



em Portugal e também pela Dra. Fátima Moreira que é a Vice-Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso. Recordam-se que nós já falámos deste Caminho aqui. Em setembro de 2023 numa reunião (que era mais técnica) foram discutidos os objetivos da criação do Caminho, que, na altura, se pensou ser cultural e também foi ratificado o traçado, nomeadamente, aqui em Freixo que nós alargámos para mais quilómetros e para abranger mais território do nosso Concelho. Isso foi aceite. Agora, nesta reunião, onde também já estiveram os decisores políticos, para além de todos os técnicos do Município, foi decidido avançar já para o Caminho de Santiago. Portanto, em vez de passarmos pelo Caminho cultural de Leon de Rosmithal e depois daqui a 2 anos, como tinha sido explicado na altura, partirmos para a identificação e a validação do Caminho de Santiago, não. Para não estarmos a perder tempo, ficou decidido que iríamos já avançar com o novo Caminho jacobeu (provisoriamente, ficou com o nome de Caminho Português de Santiago de Leon de Rosmithal). Nesse sentido também foi analisada e votada uma proposta de constituição de um consórcio integrando todos os Presidentes da Câmara dos 12 Municípios que integram este percurso, que agora vai ser analisada essa proposta de consórcio, já nos foi enviada, foi enviada ontem à meia-noite e 41, que agora vai ter que ser enviada para cada um dos juristas dos 12 Municípios, analisada para depois ser, então, levada avante por causa das candidaturas, porque este consórcio será uma mais-valia para conseguirmos candidatar tudo aquilo que for necessário para este projeto. Os 12 Municípios, como sabem, serão Alijó, Braga, Cabeceiras de Basto, Freixo de Espada à Cinta, Mirandela, Murça, Póvoa de Lanhoso, Ribeira de Pena, Torre de Moncorvo, Vieira do Minho, Vila Flor e Vila Pouca de Aguiar. Depois tudo isto virá a reunião de Câmara. -----

----- Entretanto, também para terminar, no âmbito da Evocação do Centenário do Guerra Junqueiro, já foram aprovados aqui e também na Assembleia Municipal todos os regulamentos, os dois regulamentos dos dois concursos de Guerra Junqueiro também foram enviados, porque tivemos prazos para cumprir, não foram enviados logo na altura porque estávamos à espera que saíssem em Diário da República a publicação dos dois regulamentos e por isso já foram enviados para todas as CIM's do País para alcançarmos todas as escolas a nível nacional. Pedimos ajudar a todas as CIM's para depois enviarem para as Câmaras e para os Agrupamentos de Escolas. Estamos a aguardar agora e ter muitos participantes nos dois concursos de Guerra Junqueiro. -----



----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Não sei se os Senhores Vereadores querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES.** -----

----- Eu simplesmente acho muito bem que se faça esses eventos, de facto, porque isso, de facto, a cultura é muito importante, principalmente, para a camada jovem. Que é o que faz muita falta a essa camada jovem para depois mais tarde quando forem adultos, terem o gosto pela cultura, pela história do nosso Concelho e do País. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem Senhor Vereador. De facto, é um tónico deste Executivo apostar fortemente na cultura, na agricultura, na educação, na saúde, em todas as áreas, porque, de facto, vale a pena trabalharmos em prol do nosso Concelho e aí estamos ambos completamente de acordo. -----

----- Dar também nota que estivemos, como eu já tinha referido anteriormente, no Encontro de Cantares das janeiras, com a nossa Universidade Sénior a participar neste Cantar das janeiras e também com a Educação Física Sénior que tiveram a oportunidade também de acompanhar as suas colegas, porque parece quase uma viagem de finalistas, mas são jovens com mais 65 anos e que estiveram presentes no Cantar das janeiras. É um evento da CIM Douro que foi feito pelo segundo ano consecutivo em Carrazeda e foi um autêntico sucesso. No próximo ano 2025 irá ser feito, por proposta também do Município de Freixo de Espada à Cinta junto da CIM Douro, para ser feito em Freixo de Espada à Cinta o Cantar das janeiras de toda a CIM Douro em janeiro de 2025, o que deixa-nos completamente contentes e que vale a pena apostar naquilo que é a nossa identidade. Por isso, em 2025 o Cantar das janeiras que será o terceiro Encontro do Cantar das janeiras será em Freixo de Espada à Cinta. Não sei se querem tecer algum comentário? -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Nesse aspeto sim, acho muito bem que se faça, de facto, em Freixo de Espada à Cinta e não só, muitas vezes em vilas muito superiores, quando digo superiores é em termo populacional, noutras localidades e acho muito bem que se faça aqui em Freixo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Freixo de Espada à Cinta tem uma característica, hoje Freixo afirma-se pela sua identidade, porque a nossa população, apesar de sermos 3 mil e 400, 3 mil e 600, vale por 10 mil e por isso mesmo, esta é a nossa forma de ser e a nossa forma de estar. Só tem importância àquilo que se dá importância e nós damos importância completa aos nossos municípios e por isso, também os outros Municípios reconhecem esta importância de Freixo de Espada à Cinta perante o território e perante a grandeza a nível nacional, que é hoje Freixo de Espada à Cinta que é uma referência. -----

----- Muito bem, passando agora à política local. Dar também aqui já antes de começar, fazer aqui uma distinção que em relação à política local é totalmente diferente da forma de ser da política nacional. Mas há aqui dois pontos que nós iremos aqui frisar e que eu passo a citar, que é para não haver nenhum equívoco e que se trata, precisamente, do biométrico e de cumprir os horários por parte dos funcionários da autarquia. Diz o PSD local: “A ironia do destino: os que no passado se recusavam a “picar”, e só começaram a fazê-lo após a informação de 2017 repescada pelo PS, são os mesmos que, sim, atualmente, impõem o que não queriam cumprir. Para um bom entendedor uma informação bastou...”. Eu quero aqui dizer que esta é uma segunda publicação por parte do PSD local. Não sei se os Senhores Vereadores tiveram conhecimento disto? Mas, há algo que é curioso, aquilo que aqui o PSD local vem tentar fazer só há duas hipóteses, não vamos fugir aqui nem andar com rodeios, a Senhora Vice é professora no Porto, eu enquanto Presidente de Câmara sou funcionário, fui funcionário da Autarquia, sou e serei sempre funcionário da Autarquia e o Senhor Vereador também, se era em relação aos dois funcionários, que anteriormente eram técnicos superiores desta Autarquia, eu gostaria de perguntar, neste caso, ao Senhor Vereador Fernando que à data fazia parte do Executivo nos dois mandatos, como Vereador e Vice-Presidente, se



alguma vez, quer eu, quer o Senhor Vereador Pedro Vicente, se falhámos naquilo que é o cumprimento das nossas funções e daquilo que era trabalhar em prol do Município? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Relativamente a vocês os dois, não. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Senhor Vereador, obrigadíssimo, porque é isto, porque ainda existem pessoas sérias e que falam a verdade e nós não podemos pôr todos no mesmo barco. De facto, o PSD local não tem memória, mas mais, é que há uma primeira afirmação do PSD local sobre a picagem de ponto, é que esta já é a segunda, depois do PS local ter respondido e, precisamente, eu já explico a seguir porquê. Diz o PSD local na primeira intervenção que mandam, que colocam cá fora nas suas redes sociais, sem sequer pensarem, sem sequer analisarem, sem sequer medirem aquilo que fizeram no passado e que agora no presente tentam completamente distorcer tudo. Mas, vou completamente dizer e diz o seguinte: “Que fique claro, no PSD somos a favor do cumprimento de horários e do dever de zelo. No entanto, somos CONTRA a prática do medo e do terror psicológico. Ameaçar os funcionários municipais com o corte no vencimento, é mais um chicote a juntar aos hábitos de Nuno Ferreira: desprezo, desrespeito e perseguição aos funcionários. O exemplo tem de vir de cima. Nuno Ferreira nunca o deu. Ainda confia em Nuno Ferreira?”. Eu perante esta afirmação e por isso é que o PSD local depois veio colocar outra, colocámos a informação que foi vinculada em 2017 por parte do anterior Executivo e onde pasmem-se, era precisamente sobre cortes nos vencimentos e ainda iam mais além sobre a questão do biométrico. Aí já não era chicote, já não era desprezo, já não era nada, mas há um pormenor é que o PSD local que estava no Executivo na altura não teve a coragem, a frontalidade de mostrar quando é que mandou essa informação e sabe quando é que foi Senhor Vereador, agora na Oposição, sabe quando mandaram essa informação? Foi precisamente depois das eleições autárquicas de 2017, nunca disseram ao que vinham, nós dizemos àquilo que vimos e há algo que é taxativo com este Executivo, nós queremos transparência, rigor e trabalho por parte do Executivo e dos



[Handwritten signature]
VR

funcionários. Porque não estão todos os funcionários a não cumprir, aliás, se formos a ser justos é uma pequena parte ou quase, é muito residual, mas o exemplo serve para todos e aquilo que fizemos, sim, é colocar aquilo que é os direitos dos funcionários e aquilo que é os deveres. Eu recordo quando chegámos aqui que demos a cada funcionário o manual dos direitos do funcionário e dos deveres, foi logo dado. Nós fizemos isso, vocês não fizeram e é com esta frontalidade que nós fazemos, sempre. Agora eu gostava que me dissessem os Senhores Vereadores e também o PSD Local, quais são os funcionários que nós perseguimos, consegue-me dizer algum funcionário que tínhamos perseguido? Não, mais não fazemos é o que aconteceu no passado, eu recordo-me bem quando aqui nesta Autarquia, alguém que está ao meu lado esquerdo, que se chama Vereador Pedro Vicente, aliás, chama-se Pedro Vicente e que hoje está com as funções de Vereador, na altura era técnico superior que lhe deram uma ordem de serviço, por escrito para persegui-lo em plena época eleitoral, anteriormente. Que era para andar com as crianças a pé, para levar ao sol, ao calor, as crianças desde o Pavilhão até às Piscinas Municipais, que era uma vergonha e que o Senhor Vereador impôs-se, na altura era técnico superior, impôs-se para defender as crianças, essa ordem foi retirada, isso é que era perseguir, isso é que era chantagear e não é agora. Está aí a atual Chefe de Divisão da Ação Social, Dra. Telma que o pode comprovar, que foi ela que foi por indicação superior levar essa ordem de serviço. Não sei se tinha conhecimento nisto Senhor Vereador? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Não respondo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, muito bem, para bom entendedor meia palavra basta, que é mesmo assim, mas foi. Mais, eu também me lembro de quando uma Coordenadora foi colocada no Arquivo Municipal, que nem sequer no organograma da Câmara Municipal, o Arquivo tinha contemplado uma Coordenadora e que essa Coordenadora pediu requerimentos, 2, 3 vezes, que esses requerimentos ficaram sempre na gaveta e que nem sequer se deu resposta à funcionária em questão. O Arquivo antes (lembra-se como era o



Arquivo?) além nos baixos do Ginásio, sem condições, com grades como se estivessem presos e era lá o Arquivo. Hoje podem perguntar, onde é que é o Arquivo Municipal? É onde era a antiga Divisão de Obras, com condições, com qualidade e hoje o Arquivo tem funções para trabalhar, não estão encostadas, é a diferença entre o antes e o agora e agora vamos ver o que é perseguir então. É que eu recorde-me no anterior Executivo, bem ou menos bem, mas vocês colocaram processos disciplinares aos funcionários, recorda-se disso? E aí é que é a realidade, entre outras. Agora aquilo que o PSD local tem que ter memória, é que o passado não se apaga, sei que tentaram apagar as reuniões de Câmara, aliás, apagaram as gravações das reuniões de Câmara, as últimas, por ordem superior da atual, da anterior Presidente de Câmara, de seu nome Maria do Céu Quintas. Aliás, já veio aqui a reunião de Câmara, uma informação por parte da Coordenadora Ana Bento a referir isso mesmo e que ficou. Mas nós não fazemos isso, nem andamos a perseguir ninguém, aquilo que fazemos é colocar no lugar as funções de cada funcionário da autarquia, se é técnico superior desempenhar as funções de técnico superior, se é administrativo desempenhar as funções de administrativo, se é auxiliar de educação faz de auxiliar de educação, se trabalha no Estaleiro Municipal para trabalhar é lá que é colocado, se é motorista faz funções de motorista, é esta a diferença. Mais, nós começamos já a acabar com os recibos verdes, hoje os funcionários da Autarquia já não ganham 400, 500 e 600 euros, estamos já a colocá-los a receber aquilo que é o justo, que é igual para todos e alguns tiveram um acréscimo de 200, 300 euros no seu vencimento, isto foi dito já, no jantar de Natal da Autarquia e já estamos a cumprir. Tivemos o cuidado de trabalhar de forma a zelar sempre pelos funcionários e é isso que fazemos sempre. Aliás, digam-me uma, uma só intervenção que nós tínhamos em público de certames que é da responsável do Município, que não valorizamos os funcionários e, mais do que isso, não precisa de ser em público, no dia-a-dia. Nós colocámos para todos os funcionários a igualdade de escolherem folgas ou remuneração numerária para poderem receber, algo que antes era só para alguns e tivemos a coragem de acabar com certos vícios que estavam cá implementados, porquê? Nós estamos para governar, para gerir os destinos desta Autarquia que não é nossa, é de todos os nossos munícipes de Freixo de Espada à Cinta, é esta a diferença. Mais, o PSD local, eu sou franco, eu, quando digo eu o nosso Executivo, tem uma falta de educação total por este Executivo, pelos munícipes, mas, acima de tudo, por eles próprios, por eles próprios, porque a política não se faz com má educação, nem tão pouco com mentiras, que é aquilo que



fazem constantemente e a verdade é como o azeite vem sempre ao de cima e em Freixo de Espada à Cinta, graças a Deus, temos um bom azeite de qualidade, aliás, não tivéssemos nós a azeitona negrinha de Freixo, que é a realidade. Mais, quando dizem dar o exemplo, há algo que nós podemos afirmar enquanto Autarcas, somos sempre os primeiros a chegar, eu sou sempre o primeiro a chegar, quer eu, quer a Senhora Vice e o Senhor Vereador chega sempre um bocadinho mais tarde, mas somos sempre os primeiros a chegar aqui à Câmara Municipal, 08:20h., 08:30h. é o nosso horário de entrada. A de sair aí somos todos sempre os últimos a sair, muitas vezes às 20h., às 19h., mais até, porque não há horário, quem está nestas funções, está porque quer estar e quer trabalhar em prol do Município. Eu recorro a que horas é que entrava a sua anterior Presidente de Câmara, às 10h. e ainda tinha tempo de ir tomar chá e bolachas à Divisão de Obras, ou não se recorda disso? Eu recorro-me, por isso é uma prática que era comum, aliás, o despacho era assinado na Divisão de Obras. Hoje não acontece isso, todo o despacho, sem preferência por nenhuma secção, porque tratamos todos por igual, é assinado no Gabinete do Presidente da Câmara, ou da Senhora Vice-Presidente, ou do Senhor Vereador, é assim que se faz, é assim que se trata todos por igual. Porque olhamos para os funcionários como um todo, seja o Senhor que está na entrada, o Senhor Zé ou o Carlinhos, seja uma Chefe de Divisão como a Dra. Telma ou como o Engenheiro Paulo Calvão ou como a Dra. Andreia, como qualquer funcionário, cada um com a sua responsabilidade e é a valorização de todos os funcionários, sempre com educação, com respeito e valorização dos funcionários e sendo justos com eles. -----
Não sei se querem tecer algum comentário? -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e nove de janeiro do ano dois mil e vinte e quatro que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Dez milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, quinze euros e sessenta e quatro centimos. -----



Dotações não Orçamentais – Oitenta e sete mil, duzentos e dezassete euros e oitenta e um cêntimos. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- E é verdadeiro porquê? Porque aquilo que não acreditava o PSD local, não é os Senhores Vereadores, nem sequer vou estar a falar sobre isso. Aconteceu, é que já caíram, já foi colocado na conta do Município 10 milhões 653 mil, já estão lá e ainda virá outra parte. Estes 10 milhões permite o quê? Corrigir os erros do passado, permite começar, que já começamos, aliás, na outra semana, a pagar toda a dívida da Câmara aos nossos fornecedores, aqueles que forneceram durante anos a fio a Autarquia e que não eram ressarcidos. Permite corrigir os erros do passado que o anterior Executivo cometeu. Permite fazer uma poupança de 1 milhão de euros em juros só com o FAM, o Fundo de Apoio Municipal, aquilo que os Senhores do PSD local tentaram provar que era mau. Permite pagar e colocar dinheiro na economia local. Cumprir com os prazos de pagamento. A Câmara Municipal, a partir deste ano, passará de 1 ano que era aquilo que tínhamos herdado para 60 e 90 dias no máximo a pagar aos fornecedores, será esta a nossa nova forma de trabalhar e como temos estado a trabalhar sempre para colocar contas certas, na hora certa. Estamos já a pagar e mais, nós iremos fazer uma poupança de um milhão de juros para permitir pagar os 12 empréstimos que foram contraídos ao longo de 25 anos. Não foi só pelo anterior Executivo, ao longo de 25 anos que iremos pagar esses 12 empréstimos e mais, que é preciso agora falar abertamente, é que o IMI ficou no mínimo e irá ficar no mínimo sempre. Permitiu também negociar as taxas municipais para estarei no mínimo, fazer tudo corretamente e faseadamente sobre aquilo que é. Tal como, a entrada para o Quadro do Município que estamos a trabalhar para que finalmente seja desbloqueado, mas há algo que já conseguimos, os contratos a termo em breve poderão começar a ser efetuados e que já colocámos 90 lugares de contratos a termo, porquê? Porque há uma perspetiva de 2023 a 2032, de saírem quase 94 funcionários para ir, com idade da reforma. Mais, permite também esta parte do FAM fazer equilibrar as contas do Município daquilo que herdámos das pré-reformas, que por exemplo, foi só 500 mil euros em 2022, 550 mil em 2023, aliás, 600 mil em 2023 e 650 mil que será já em 2024 de encargos, porquê? Porque não estava regulamentado sequer as pré-reformas, hoje já estão regulamentados, hoje há funcionários que estão a



pedir pré-reforma e sabem os montantes que vão, com a percentagem que vão, uns vão a 55%, outros irão a 90, dependendo da idade e do tempo de serviço. Mas é assim que tem de ser. Mas, este valor das dotações orçamentais é real e há algo que digo hoje aqui nesta reunião aberta ao público, eu, o meu Executivo, está-se a fazer história, está-se a cumprir com a palavra de finalmente o Município de Freixo de Espada à Cinta virar a página no que à situação financeira diz respeito e sim, estamos a pagar a todos os nossos credores, a todos os nossos fornecedores, a quem devíamos dinheiro, é isso que estamos a fazer e mais, da economia local estamos a cumprir com todos os nossos compromissos, de fora e também daqui. Aliás, começamos por fazer em duas fases: até dezembro de 2022 está a ser a primeira fase de pagar todo o montante, até agosto de 2023 o restante financiado e não o ano de 2022 e 2023 não é da responsabilidade do nosso Município, do nosso Executivo e bem pelo contrário. Teve que se fazer uma auditoria externa para perceber qual é que era a real dimensão da dívida de curto prazo, que em vez de ser 2.5 era 5.6, vocês sabem isso porque já trouxemos aqui, mas agora é o virar de página, agora importa referir que daqui para a frente é um novo rumo, é uma nova saúde financeira para o Município e sim, deu trabalho, mas valeu a pena esse trabalho para trabalhar em prol dos nossos munícipes para hoje Freixo de Espada à Cinta ser respeitado e poder negociar junto de todos os fornecedores e junto da banca. É assim que se faz e é assim que o fizemos, levantámo-nos da cadeira e não ficámos à espera que caísse do céu, é esta a diferença. Mas isto era sobre as dotações orçamentais e não orçamentais, não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Não. Simplesmente quando vi este valor apercebi-me perfeitamente que era o valor relativamente ao FAM. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem Senhor Vereador, tiveram oportunidade de ver esse valor em 2018, 2019 em 7 milhões de euros, 3 empréstimos que contraíram, mas que infelizmente não tiveram capacidade de os negociar porque estamos a pagar a taxa de juros a 4.5, 4.6 e 4.3, que tínhamos um encargo só com



juros de mais 300 mil euros e que só com esta poupança de juros dá quase 1 milhão de euros. Por isso, nesse aspeto ainda bem que, também é a sua área uma parte de contabilidade, que viu que está lá 10 milhões e 500 mil euros. Nós tivemos que ir à contabilidade, para que ninguém se assusta-se com o número que ia a cair, falando abertamente com vocês. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia doze de janeiro do ano dois mil e vinte e quatro. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia doze de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL - DECISÕES

----- **Despacho datado do dia dez de janeiro do presente ano de manifestação de interesse na aquisição de imóvel no âmbito da Candidatura ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Tomada de conhecimento.** -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Aqui são o primeiro direito, é um programa que este Executivo está a colocar em prática, vai revolucionar a habitação social. São só entre 2023 e 2024, quase 3 milhões de euros, quase 4, a serem investidos e são quase 110 famílias que serão abrangidas. É trabalho que se está a dar à economia local, nomeadamente, aos construtores que estão aqui no Concelho e fora do Concelho. É estímulo cada vez mais em 3 partes: economia local a florescer, trabalho a crescer e, sobretudo, condições de habitualidade para, que é o mais importante, para a nossa população e é isso que está aí. Não sei se querem tecer algum comentário sobre isso? -----

----- Muito bem, valeu a pena trabalhar e investir nisto. -----



----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- Despacho datado do dia dezassete de janeiro do presente ano que aprovou a atualização do preço/tarifa de ocupação das lojas do Mercado Municipal – Ratificação. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Isto é o normal, é uma informação da Dra. Susana Valente, que é a atualização das taxas do Mercado Municipal que estão aí referidas. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Aliás, até posso dar aqui alguns exemplos: antes era 28,62 e agora é 29,24; outra era 104,85 e hoje é 107,14; outra era 654,06 e hoje é 668,34. Só para dar exemplos, 3 exemplos diferentes de lojas, como é óbvio, a maior é a do Minipreço. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

----- Despacho datado do dia vinte e três de janeiro do presente ano, subscrito pelo Presidente da Câmara sobre as declarações de caráter obrigatório, no âmbito do artigo 15º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação – Tomada de conhecimento. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Querem tecer algum comentário sobre isto? -----

----- Muito bem, só um pormenor, é que isto anteriormente com o anterior Executivo nunca foi feito e nós desde que estamos no Executivo está a ser feito. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO



----- ASSOCIAÇÃO DE CAÇA E PESCA DE MAZOUÇO –
PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – INFORMAÇÃO – VOTAÇÃO:
Presente um ofício n.º 01/2024, da Associação de Caça e Pesca de
Mazouco, solicitando a atribuição de um apoio financeiro para refeições
que irão ser realizadas com a montaria ao javali no dia 20 de janeiro de
2024. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, tiveram oportunidade de ler, eu vou referir só aqui
algumas partes da Associação de Caça e Pesca de Mazouco, onde
solicitam: “Solicitamos o apoio na disponibilização de mesas e bancos para
podermos dar mais conforto na hora das refeições aos nossos
caçadores/amigos que nos vêm visitar. Solicitamos o apoio na impressão de
mapas (modelo A4), para facultar a cada caçador a imagem da mancha que
irá ser monteada e a sua localização. Solicitamos algum apoio financeiro
para refeições que irão ser fornecidas.” -----

----- Muito bem esta informação vem acompanhado de uma informação
da Chefe de Divisão que diz: “Relativamente ao pedido, datado de
08/01/2024, que se anexa à presente informação, no qual é pedido, à Exm^a
Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta um apoio financeiro, por
parte da Associação Caça e Pesca de Mazouco, cumpre-me informar o
seguinte: A competência para a concessão do referido apoio é da Câmara
Municipal, de acordo com o estipulado nas alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo
33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.” -----

----- Posto isto, aquilo que o Município fez, foi efetivamente apoiar na
parte logística, na parte financeira não o faria sem primeiro falar com vocês
e vir aqui por todo o respeito que merecem, sobre qual seria o apoio a
conceder. Depois de falarmos com a Associação de Caça e Pesca de
Mazouco, nomeadamente, com o Victor, que foi quem veio reunir
connosco, aquilo a que chegámos a acordo era atribuir um subsídio de 500
euros para ajudar naquilo que foi a sua montaria e é esse montante que eu
coloco aqui à sugestão para ser votado. -----

----- Não sei se têm alguma coisa a dizer? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----



----- Relativamente a isso, qualquer apoio, de facto, é bem-vindo para essas Associações e, de facto, esse valor compete, de facto, ao Executivo e para nós está tudo muito bem. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder o apoio logístico solicitado, bem como um apoio financeiro no montante pecuniário de quinhentos euros. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **PROJETO DE REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE CHEQUE VETERINÁRIO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA – VOTAÇÃO:** Presente uma proposta para o Projeto de Regulamento de Atribuição de Cheque Veterinário do Município de Freixo de Espada à Cinta, e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Senhora Vice-Presidente tem a palavra. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE, PROFESSORA ANA PELEIRA.** -----

----- Relativamente a este projeto de regulamento, como se recordam, já veio aqui o protocolo entre a Ordem dos Médicos Veterinários e o Município de Freixo de Espada à Cinta, relativamente à atribuição do cheque veterinário às famílias mais carenciadas. Mas agora havia a necessidade de fazer um regulamento interno, portanto, do Município que dissesse, claramente, quais são as famílias carenciadas, quais são os documentos que têm de entregar, e foi feito esse levantamento pela Ação Social e, por isso, surge aqui este regulamento que precisa agora da autorização para ser válido e para começarmos a trabalhar. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem e, de facto, também dizer-vos dois pontos: é uma clara aposta deste Executivo no Gabinete Veterinário, que está a funcionar muito bem, também a questão dos animais que andavam soltos pela rua, nota-se uma diminuição drástica daquilo que aconteceu a partir do momento que foram tomadas medidas e também este cheque veterinário é para quê? Para permitir às pessoas que têm mais dificuldades e que tenham animais de estimação para poder também dar condições e para o bem-estar animal. Isso aí vamos de acordo com isso. -----

----- Por isso, não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Relativamente a isso, estamos perfeitamente de acordo, quanto aos animais que estão na rua, de facto, quanto mais, algo que houver para os retirar da rua, melhor. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço, bem como submetê-la a discussão pública por um período de trinta dias úteis. -----

----- ATOS PRATICADOS NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO RESPECTIVO PRESIDENTE – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação n.º 36, datada de 15/01/2024, subscrita pela Técnica Superior, Dr.ª Susana Valente e que a seguir se transcreve. -----

No âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, informa-se, para efeitos de tomada de conhecimento, a Excelentíssima Câmara Municipal que foram praticados os seguintes atos:



- O Município no dia 27/12/2023, vendeu por escritura pública de compra e venda, um prédio urbano, sito na Rua do Samiteiro pelo valor de 32.581,50€ à Sr.ª Maria Isabel da Cruz Sapage.

A Técnica Superior
Susana Maria Durana Valente

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- O que é que foi esta tomada de conhecimento, foi a venda de uma casa que passo a ler, porque não há nada aqui a esconder, bem pelo contrário: “O Município no dia 27/12/2023, vendeu por escritura pública de compra e venda, um prédio urbano, sito na Rua do Samiteiro pelo valor de 32.581,50€ à Sr.ª Maria Isabel da Cruz Sapage.” -----

----- O que é que isso se prende apesar de ser uma tomada de conhecimento, prende-se que nós demos oportunidade a todas as pessoas que habitam nos bairros, com licença, do Samiteiro para poderem adquirir as casas, porquê? Porque uma vez que está a ser intervencionadas pelo primeiro direito, havia duas formas: nós chamamos aqui todos os moradores sem exceção, todos praticamente vieram, explicámos se for o Município a intervir, que é aquilo que vai acontecer na maior parte dos casos, durante 25 anos, o Município não pode vender essas casas a nenhum dos habitantes que esteja nessas casas, só ao final de 25 anos, se comprassem agora, ficavam titulares da mesma casa e poderiam se candidatar na mesma ao primeiro direito, isso já ficava uma opção para cada munícipe que tem a sua casa no bairro do Samiteiro. E foi isso que foi feito aqui, esta munícipe entendeu que deveria comprar e foi isso que foi feito. Chegou-se ao valor que era, que está tabelado e que foi apresentado a todos, sem exceção e sem nenhum tabu, que era para as pessoas saberem com aquilo que contavam. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre isso? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Relativamente a isso, de facto, então só houve uma interessada em adquirir o edifício, pelo que vê é. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Para já, foi uma que manifestou. Nós colocámos tempo e foi isso que fizemos, porquê? Porque as pessoas estão a ser contempladas, muitas vão ser intervencionadas através do primeiro direito, estão nas casas, estão e ninguém as vai pôr na rua. Agora cabe a cada uma delas fazer aquilo que tem de ser feito. Agora há algo que eu tenho aqui que dizer, isto foi feito com a máxima transparência e não foi necessário ir a Bragança fazer nenhuma escritura, como foi feito no passado, nem tão pouco ao fim-de-semana, foi feito durante a semana. Por isso é que fica aqui bem claro aquilo que é sobre a questão da venda das casas e do primeiro direito. -----

----- Também dar-vos nota do seguinte, não tem a ver com este ponto, mas já vamos anunciar. O Executivo Municipal está a trabalhar para dentro em breve, num espaço de 2 anos, 3 anos, para começar a colocar terrenos à venda para fixar cá jovens no Concelho de Freixo de Espada à Cinta, com determinados critérios que será, por exemplo, durante os primeiros 2 anos têm de construir, se não perdem também o financiamento daquilo que adquiriram o próprio terreno. Isto para quê? Para colocar aqui forma de fixar jovens, quando digo jovens, até aos 45 anos que são perfeitamente jovens, desde os 18 até aos 45, haverá critérios que não é impeditivo que depois outras pessoas também possam comprar, mas os primeiros critérios é, de facto, ajudar os jovens a poderem comprar o seu terreno para a construção de habitação própria. Imaginemos que não há uma quantidade de jovens suficiente que quer comprar os terrenos, não é impeditivo que quem está a seguir possa também comprar esse terreno. Mas, será um processo que estamos a trabalhar e que no futuro iremos apresentar. Isto para expandir ainda mais a Vila, o Concelho, por isso é que temos de trabalhar no PDM, algo que herdámos e que durante 7 anos não foi feito praticamente nada, tivemos que renunciar com quem estava e hoje já está a todo o vapor para ser trabalhado, para dar condições para alargar o perímetro do PDM, sobretudo, regulamentar situações que estavam anómalas e que não faria nenhum sentido estarem anómalas da forma que estava trabalhado. Mas, dar-vos essa nota. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Antes de terminar a reunião, deixem que dê duas palavras, duas notas e duas palavras de apreço. Uma a alguém que já não está neste Executivo Autárquico, embora fosse como Vereadora da Oposição, à Dra. Antónia Coxito pelo trabalho que teve ao meu lado para que as reuniões de Câmara tivessem a máxima transparência, que fossem colocadas todas, na altura, tudo aquilo que era dito e isso conseguiu-se. Hoje com a transmissão das reuniões ao vivo e a cores os nossos munícipes, que mostram claro sinal de transparência total. Recordo-me bem dos comentários inusitados que a anterior Autarquia Maria do Céu Quintas fazia sobre a Dra. Antónia Coxito. Por isso, esta palavra de apreço com a mesma. -----

----- A segunda palavra de apreço vai precisamente para os Senhores Vereadores da Oposição, que têm sempre uma conduta exemplar no que à educação diz respeito e à sua postura. Até porque podemos ter e já tivemos aqui em algumas reuniões, pontos diferentes de vista, pontos de vista diferentes, mas, acima de tudo, respeitamo-nos mutuamente. Vocês estão de um lado do Partido Social Democrata, nós estamos do lado do Partido Socialista, mas estamos do mesmo lado que é do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. De uma forma ou de outra, ambos pugnamos por zelar pelos interesses do Município, cada um com a sua ideologia, com a sua planificação, com a sua forma de ser e com sua forma de estar. -----

----- Por isso mesmo, é que a população nos concedeu a maior vitória de sempre desde o 25 de abril, foram quase 65%. Aquilo que é o nosso compromisso é continuar a trabalhar com a máxima transparência, máximo respeito e, acima de tudo, com proximidade com todo o Executivo Autárquico, valorizando e incluí-los sempre naquilo que são as atividades do Município. -----



----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e dois minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Vitor Manuel Oliveira Renteria Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico